

TERAPIA OCUPACIONAL: RELATOS DE UMA BREVE EXPERIÊNCIA EM PROCESSOS FORMATIVOS NA GRADUAÇÃO

EMANUELLE VACCARI DALL'ACQUA¹; LUIZA DORNELLES ALVIENE CHARAO²; MAITÉ PERES DE CARVALHO³; DANUSA MENEGAT⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – emanuelle.acqua@ufpel.edu.br

²Universidade Federal de Pelotas – luizadornelles927@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – maitecarvalho.ufpel@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – danusamenegatufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A inserção e o envolvimento de discentes em projetos de ensino é um requisito para a graduação, cujo objetivo visa aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Com objetivo de possibilitar uma formação abrangente e mais rica, visando os contextos onde a Terapia Ocupacional é pertencente, enfatiza-se o aperfeiçoamento do pensamento científico e cultural (UFPEL, 2020). DUTRA et al. (2018) afirmam que estudantes inseridos em projetos aprofundam conhecimentos teóricos por meio da prática em contextos reais e interagem com diversas áreas, promovendo uma prática interdisciplinar. Assim, o ensino favorece o aprimoramento do conhecimento, o trabalho em equipe e a integração dos alunos com seus cursos.

A preparação dos discentes para o mercado de trabalho evidencia como essa enriquecedora experiência acadêmica se transforma em aperfeiçoamento profissional. Reconhece-se a importância das trocas de conhecimento, e seu impacto no que se refere ao saber e ao pensamento (FLECK, 2010, p.82).

Identificam-se diferentes demandas e desafios enfrentados por discentes, com notável carência de projetos focados na adaptação e atualização de recursos que se adequem às necessidades de estudo dos discentes. Ao integrar teoria e prática, torna-se possível analisar a forma que o ensino influencia a aprendizagem, fundamentando-se na relevância e impacto do papel do docente nesse processo (HOOKS, 2017). Diante disso, projetos de ensino na área da saúde, em especial na Terapia Ocupacional, permitem que os discentes compreendam a importância de suas contribuições enquanto interagem uns com os outros, valorizando as trocas que ocorrem pela individualidade de cada estudante (SINGLETON, SANTOMASINO, SLYER, 2015).

É necessário evidenciar o projeto “Processos Formativos em Terapia Ocupacional - FormaTO”, desenvolvido pelo Curso de Terapia Ocupacional (TO) da Universidade Federal de Pelotas, como ferramenta e suporte para essas demandas. Realizado na Faculdade de Medicina (FAMED) e no Serviço Escola de Terapia Ocupacional (SETO), o projeto visa oportunizar a conexão entre discentes e fortalecer o vínculo e acesso dos mesmos aos laboratórios do curso de TO: Laboratório de Recursos Terapêuticos, Laboratório de Tecnologia Assistiva, Laboratório de Atividades de Vida Diária e SETO.

A utilização desses espaços é destinada a estudos e práticas relacionadas à Terapia Ocupacional, possibilitando a evolução e a preparação profissional dos acadêmicos ao desenvolverem aptidão e conhecimento engajando-se em atividades diversas que melhoram o processo de ensino-aprendizagem.

Dentro da breve execução deste projeto, as acadêmicas puderam contemplar orientações advindas das coordenadoras. Por meio deste, busca-se apresentar as propostas e objetivos do projeto, evidenciando ações realizadas e futuras.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O processo de seleção para monitoria ocorreu por meio de avaliação de carta de intenção, disponibilidade de horários e histórico escolar das discentes. As atividades foram idealizadas pela coordenadora e coordenadora adjunta do projeto “Processos Formativos em Terapia Ocupacional – FormaTO” em reunião em conjunto com a bolsista, analisando e considerando as demandas do curso, estruturando o plano de trabalho. Dessa forma, foi atribuído à bolsista responsável e à discente voluntária, a responsabilidade de listar e organizar itens disponíveis nos laboratórios, a fim de gerar um inventário de recursos e materiais, além da construção de identidade visual e sigla para o projeto. Por meio de utilização de planilhas, a catalogação se mostrou eficiente para a contabilização de itens disponíveis, sendo estes utilizados em aulas e projetos do curso, e para a confecção de recursos terapêuticos. Como resultado, tornou-se possível detectar, com precisão, itens em escassez e incorporá-los a uma lista para otimizar futuras aquisições.

A fim de facilitar o acesso aos recursos e materiais, foi criado um e-mail específico do projeto. Esse recurso também dispõe ao discente a oportunidade de reservar os laboratórios para estudos ou desenvolvimento de projetos. Assim, proporcionando aos discentes maior flexibilidade em sua disponibilidade de horário para terem acesso aos espaços e recursos terapêuticos.

Para possibilitar a integração do projeto com os discentes de Terapia Ocupacional, criou-se uma conta na rede social *Instagram*, escolhida por sua fácil propagação entre estudantes. Visando a disseminação de conhecimento a respeito das ações do projeto, idealizou-se posts relacionados aos objetivos do mesmo, local e horários disponíveis para atendimento com monitores e formas de contato com o projeto. Dessa forma, facilitando o acesso de membros da comunidade.

Com a intenção de promover o projeto, as acadêmicas participaram da Mostra de Cursos da Universidade Federal de Pelotas. Essa ação permitiu que estudantes do ensino médio pudessem compreender o funcionamento, propostas pedagógicas e práticas realizadas. Visou-se também a apresentação de projetos disponíveis, com destaque para projetos de ensino, buscando uma aproximação do estudante à integralização curricular do curso (UFPEL, 2024).

Para aprimorar o projeto, ocorrem reuniões periódicas entre coordenadora, coordenadora adjunta e monitoras, visando atualizações de desempenho e metas do projeto. Planeja-se a realização de encontros, ações e oficinas voltados aos discentes do curso e que visam aprimorar a formação acadêmica. Há o objetivo de aproximar-se dos discentes, realizando questionamentos para compreender suas demandas relacionadas ao ensino. Por meio de grupos de estudos, almeja-se a interação entre discentes de diferentes semestres para trocas de conhecimento. Essas ações estão previstas para ocorrer até dezembro de 2024.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhece-se a relevância do projeto “Processos Formativos em Terapia Ocupacional – FormaTO” em aprimorar o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes de forma diferenciada, objetivando a utilização dos espaços e laboratórios do curso, possibilitando ao discente ter o controle do seu desempenho e processo de ensino e aprendizado.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUTRA, J. S.; SILVA, M. A.; FERREIRA, R. P. **Aprendizagem e prática: a importância dos projetos de extensão na formação acadêmica.** Revista Brasileira de Educação, v. 23, n. 71, p. 77-93, 2018.

FLECK, L. **Gênese e desenvolvimento de um fato científico.** Belo Horizonte: Fabrefactum, 2010.

FREITAS, M. T. de A. 2000. As apropriações do pensamento de Vygotsky no Brasil: um tema em debate. **Psicologia da Educação. Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação.** Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, n.10/11: p. 9-28.

HOOKS, B. **Ensinando a Transgredir: A Educação Como Prática de Liberdade.** São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017

LIBÂNEO, J. C. Os Métodos de Ensino. **Didática.** São Paulo: Cortez, 1994. Cap.7, p. 140-173.

PIVETTA, H. M. F. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Linhas Críticas.** Brasília, v.16, n.31, p.377-390, 2010.

SINGLETON, J; SANTOMASINO, M; SLYER, J. Interprofessional education: a concept analysis. **Journal of Interprofessional Education & Practice.** Nova Iorque, v.1, n.1, p 28-31, 2015.

UFPEL. **Mostra de Cursos da UFPEL acontece em Setembro.** Pelotas, agosto de 2024. Acessado em 8 out. 2024. Online. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2024/08/20/mostra-de-cursos-da-ufpel-acontece-em-setembro/>

UFPEL. **Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional.** Pelotas, junho de 2020. Acessado em 8 out. 2024. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/terapiaocupacional/files/2023/07/Projeto-Pedagogico-do-Curso-de-Terapia-Ocupacional-UFPEL-2020.pdf>